

MINUTA DA REUNIÃO SAB E EDP – 14/12/19 – 10 HS

Presentes pela SAB:

- Sérgio Ramos – Presidente
- Sérgio Souza – Vice Presidente
- Renato Kitahara – Diretor de Segurança
- Ruy Bonello – Diretor Jurídico
- Rubens Lopes – Diretor Social
- Marila Valente – Diretora
- Joris van de Putten – Associado, morador e especialista técnico

Pela EDP:

- Rafael A Campos Papaleo – Gestor de Negócios – Grandes Clientes e poder público

A SAB apresentou planilha detalhada das falhas apresentadas pelo sistema EDP nos últimos 5 meses (anexo I – FEC) onde ocorreram 22 interrupções no fornecimento de energia (extrapolando para 12 meses, esse número chega a mais de 52 interrupções), quando o FEC máximo permitido pelo contrato de concessão da EDP é de 6. A EDP comentou que interrupções de 3 minutos ou menos não contam para o cálculo da FEC, mas isso não muda a conclusão que o FEC é bem mais alto que o aceitável.

A SAB demonstrou ainda que a média de minutos por interrupção (DEC) foi de 30 minutos no mesmo período (extrapolando para 12 meses, esse valor se mantém igual), quando o máximo permitido pelo contrato da EDP é de 7 minutos.

A EDP informou que a rede possui um sistema de religadores automáticos que são acionados quando há interrupção, mas que após 3 tentativas de rearmar o sistema e não conseguir o religamento, ele é desligado por segurança.

A SAB comentou que religadores melhoram sim a FEC e o DEC, mas cada interrupção de energia é um risco de danos nos equipamentos do cliente - por exemplo, equipamento eletrônico durante atualização de software seria destruído por tal interrupção de energia. Por esse motivo é necessário colocar o foco nas interrupções.

A EDP comentou que cabos primários (aqueles 3 mais elevados de alta voltagem) são mais sensíveis a sobrecarga por encoste de galhos de árvores ou animais. Também informou que é importante os clientes que fazem aumento importante no consumo de energia, como instalação de aparelhos de ar condicionado ou bombas de piscina, comuniquem esse fato a EDP, assim a empresa pode planejar com mais facilidade a capacidade necessária da rede.

Comentário pós reunião da SAB: Através de referências da rede em geral e comparação com outros bairros, medições de consumo, flutuações sazonais típicas e fatores de segurança a EDP pode planejar melhor a capacidade necessária, pois na prática é muito difícil obter retorno acurado de 2.000 moradores geralmente leigos.

A EDP está em fase de estudos para a apuração das causas de interrupções para formular um plano de ação. Tal estudo é esperado para até Janeiro de 2.020 e a SAB será informada até 21/12/19 a data da conclusão desse estudo. Também será incluído no estudo o levantamento detalhado feito pela SAB. Com base nessas informações a EDP se comprometerá a elaborar um plano de ações com data de cumprimento das metas (FEC e DEC) contratuais.

Em antecipação a esse plano, a programação de podas precisará ser ampliado, pois mostra-se claramente insuficiente. Está previsto também o investimento em 2 novas subestações em nossa região com a entrada em operação no máximo ao final de 2.020 para aliviar a sobrecarga atual. Será verificado o sistema de religação de circuito de socorro, onde um ramo de energia pode suprir outro em caso de falha.

Há ainda uma reclamação de moradores de que podas efetuadas pela EDP em Outubro até o momento não foram retiradas. Nesse caso a EDP disse que dependendo de onde ou como a poda foi feita (local público ou mata nativa) a retirada é responsabilidade da Defesa Civil.

A EDP informa que clientes tem direito a ressarcimento em sua fatura de energia em casos de falta de fornecimento acima dos índices e que em caso de queima de aparelhos elétricos é necessário entrar em contato com a empresa via aplicativo ou pela linha 0800 (informações na fatura) e solicitar um pedido de indenização.

A SAB também perguntou quantas equipes de emergência estão alocadas para o atendimento e a EDP nos informará em alguns dias.

Esta minuta será enviada a EDP e aos associados da SAB.